

Magalhães acusa manobra maquiavélica

Recife — O ex-governador Roberto Magalhães, ex-candidato a vice na chapa do senador Mário Covas, chamou ontem o presidente José Sarney de “Maquiavel caboclo” e o responsabilizou diretamente pelo lançamento da candidatura do empresário Sílvio Santos a duas semanas da eleição. Segundo Magalhães, Sarney vetou o dispositivo aprovado pelo Congres-

so fixando em seis meses o prazo de filiação partidária para quem desejasse ser candidato a presidente na última hora.

Para o ex-governador, a “manobra palaciana” teve um objetivo claro: torpedear a candidatura de Fernando Collor, que até então era favorito para chegar ao segundo turno.

Mesmo assim, Magalhães acredita que a Justiça Eleitoral

não irá deferir o registro dessa candidatura porque Sílvio Santos é concessionário de uma rede de televisão.

Já o deputado Maurílio Ferreira Lima, peemedebista que apóia Lula, disse que os verdadeiros responsáveis pelo “ridículo” da candidatura de Sílvio Santos são “os deputados e senadores” que a cada eleição alteram as regras do processo eleitoral.